

MULHERES VENCEDORAS DO PRÊMIO NOBEL DA LITERATURA

<p>Selma Lagerlöf</p>  <p>1858-1940 Suécia</p>	<p>1909</p>	<p>Selma Ottiliana Lovisa Lagerlöf foi a primeira mulher a receber o Prêmio Nobel da Literatura. Foi professora e distinguiu-se na escrita para crianças e jovens, em textos que retratam o seu país. O primeiro romance foi Lenda de Gösta Berling (1891), mais tarde transposto para o cinema, embora o seu texto mais conhecido seja A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson pela Suécia (1906), traduzido em quase todas as línguas.</p>
<p>Grazia Deledda</p>  <p>1871-1936 Itália</p>	<p>1926</p>	<p>Natural da Sardenha, as suas obras retratam a vida e os conflitos emocionais dos habitantes da sua ilha natal. Deixou uma vasta obra, de que se destacam O Velho da Montanha (1900), Elias Portolu (1903), Cinzas (1904), Depois do Divórcio (1905) e A Mãe (1920).</p>
<p>Sigrid Undset</p>  <p>1882-1949 Noruega</p>	<p>1928</p>	<p>Nasceu na Dinamarca e foi para a Noruega com dois anos. Órfã desde os 11 anos, trabalhou como secretária. Após um primeiro romance que não conseguiu publicar, deixa uma vasta obra, de que se destacam: Fru Marta Aulie (1924), a trilogia Kristin Lavransdatter (1920-1922), Tilbake til fremtiden (1945) e Lykkelige dager (1947). Os seus textos abordam os mistérios das antigas sagas nórdicas. Distinguiu-se pela sua convicta luta anti-nazi.</p>

<p>Pearl Buck</p>  <p>1892-1976 USA</p>	<p>1938</p>	<p>Filha de missionários protestantes, Pearl Sydenstricker Buck nasceu na Virgínia, e foi levada para a China com meses de idade. Voltou aos Estados Unidos, onde se formou em Literatura Inglesa. Publicou histórias sobre a China desde 1923. Em consequência da Revolução Chinesa, mudou-se, primeiro para o Japão e depois para os Estados Unidos. Principais obras: Vento Leste, Vento Oeste (1929), A Boa Terra (1931), Os Filhos de Wang Lu (1932), O Patriota (1937), entre outros.</p>
<p>Gabriela Mistral</p>  <p>1889-1959 Chile</p>	<p>1945</p>	<p>Descendente de espanhóis, bascos e índios, Lucila Godoy Alcayaga nasceu no norte do Chile. Adoptou o pseudônimo Gabriela Mistral, a partir do nome de dois poetas que admirava: o italiano Gabriele D'Annunzio e o francês Frédéric Mistral. Distinguiu-se como poetisa, educadora, diplomata e feminista. Obras: Desolación (1922), Ternura (1924) e Tala (1938) e Lagar (1954).</p>
<p>Nelly Sachs</p>  <p>1891-1970 Alemanha</p>	<p>1966</p>	<p>Dramaturga e poetisa alemã de origem judaica, Nelly Leonie Sachs nasceu em Berlim. A sua obra ficou marcada pela experiência nazi, sendo uma das mais ardentes porta-vozes do sofrimento e do anseio do povo judeu. Na década de 40, fugiu de um campo de trabalho forçado, para a Suécia, com a ajuda de Selma Lagerlöf. Obras: As Lareiras, Eli: Uma Misteriosa Peça dos Sofrimentos de Israel (1951). Partilhou o prémio com Samuel José Agnon (Israel)</p>

<p>Nadine Gordimer</p>  <p>1923-</p> <p>África do Sul</p>	<p>1991</p> <p>Nasceu em Springs, Transvaal, no norte da África do Sul. As suas obras abordam as dificuldades de comunicação entre a comunidade branca e a negra em seu país, em consequência do regime de apartheid.</p> <p>Obras: A Voz Macia da Serpente (1952), O Conservacionista (1974), A Filha de Burguer (1979), Um Abraço de Soldado (1980) e A Gente de July (1981).</p>
<p>Toni Morrison</p>  <p>1931-</p> <p>USA</p>	<p>1993</p> <p>Chloe Anthony Wofford nasceu na cidade de Lorain, em Ohio.</p> <p>A sua obra retrata a vivência das negras norte-americanas ao longo dos séculos XIX e XX. Estudou teatro na Universidade de Harvard e Letras na Universidade de Cornell, em Nova York. Fez carreira universitária como professora de inglês.</p> <p>Obras: O Mais Azul dos Olhos (1970), Salomon (1977), Tar Baby (1981), Amada (1987), adaptado depois ao cinema, Jazz (1992), e Paraíso (1997).</p>
<p>Wisława Szymborska</p>  <p>1923-</p> <p>Polónia</p>	<p>1996</p> <p>Poetisa e jornalista, a sua obra reflecte aspectos da realidade do seu país.</p> <p>Nasceu em Kornik e foi para Cracóvia em 1931, onde estudou literatura e sociologia. Publicou o primeiro livro de poesia, Por isso vivemos, em 1952. Outros títulos: Apelo a Yeti (1957), Sal (1962), Poderia ser (1972) O fim e o princípio (1995) Chwila (2002).</p>
	<p>Filha de um químico judeu,</p>

<p>Elfriede Jelinek</p>  <p>1946-</p> <p>Áustria</p>	<p>2004</p>	<p>Elfriede Jelinek nasceu em Mürzzuschlag e cresceu em Viena, onde estudou órgão no conservatório da cidade. Publicou os primeiros poemas em 1968 e o seu primeiro romance, Somos a isca, baby!, em 1970. Romancista, dramaturga e ensaísta, a sua obra aborda, numa linguagem dura, o relacionamento humano e os estereótipos sociais. Obras: As Amantes (1975), Os Excluídos (1980), A Pianista (1983), adaptado ao cinema, Lust (1989).</p>
<p>Doris Lessing</p>  <p>1919-</p> <p>Grã-Bretanha</p>	<p>2007</p>	<p>Doris May Tayler nasceu no Irão, foi criada no Zimbábue e exerceu várias actividades. A sua obra aborda diversas temáticas, como as tensões inter-raciais, a política racial, a violência contra as crianças, os movimentos feministas. Obras: A Erva Canta (1950), O Caderno Dourado (1962), Histórias africanas (1964), O Quinto Filho (1988), O sonho mais doce (2007)</p>
<p>Herta Müller</p>  <p>1953-</p> <p>Alemanha</p>	<p>2009</p>	<p>Nasceu na Roménia. Estudou alemão e literatura romena na sua terra natal e trabalhou como tradutora. Abandonou o seu país, em 1987, para ir para a Alemanha, devido às dificuldades em publicar os seus trabalhos, onde criticava o regime de Ceausescu. Obras: O homem é um grande faisão sobre a terra (1993), A terra das ameixas verdes (1999) O Compromisso (2004).</p>